

Notícias do Algarve

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR, PROPRIETÁRIO E DIRECTOR (INT.º)

ARMANDO ROCHA CRUZ

Delegado em Lisboa: EMÍLIO VALONGO Tel. 45457

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA MINISTRO DUARTE PACHECO, 9

TELEFONE 59 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ANO NOVO

Mais um ano abre as suas portas para que o homem por elas entre e siga o seu destino.

Nós o desejamos fraterno na paz, forte na amizade, alegre na abundância.

Por detrás do reposteiro que as encobre e ao longo do seu percurso, o que nos esperará?

O homem aquece o coração ao calor da esperança; se esta desaparecesse enregelaria a alma antes que o corpo se quebrantasse e resvasasse na sepultura.

Tenhamos esperança que o novo ano seja mais justo na distribuição dos bens, mais tranquilo na certeza da paz e dê a todos a convicção de que somos irmãos nas alegrias e nas torturas da vida.

NOTÍCIAS DO ALGARVE deseja a todos os seus amigos e assinantes um novo ano risonho de felicidades que os retemperem no presente, lhes dê confiança no futuro e faça esquecer as amarguras do passado.



CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA EM FARO

Foi a concurso a construção do novo Palácio da Justiça em Faro. As propostas entregues por vários empreiteiros variam entre 3 e 5 mil contos, sendo a base de licitação de 4.472.000\$00.

ESTA é a imagem da expressão incógnita do menino 1960. Lê-se-lhe nos olhos a perscrutação dessa densa neblina que lhe tolda os projectos, ideais e fantasias. Que tu, lindo menino, sejas o portador da mensagem de Deus: Paz entre os homens.

A ALEMANHA

É o mais importante comprador

das conservas portuguesas

A Alemanha é hoje o mais importante comprador de conservas de peixe portuguesas.

Muito embora importe sardinhas de Marrocos e da Jugoslávia, estas só encontram comprador se são vendidas mais baratas do que as portuguesas, o que também se torna difícil, visto Portugal ter baixado de 10 a 15 por cento o preço das suas conservas.



Esta despedida do ano que finda, faz pensar as crianças. É uma meditação pura, sublime. Que me trará o ano que se avizinha? Mais bonecas? Ah, mas tenho que ir para a escola! Maçada! Que nós, os que frequentamos a escola da Vida, tivéssemos os mesmos pensamentos!

O CANAL DO PANAMÁ

AS VICISSITUDES QUE PASSARAM OS IRMÃOS LESSEPS PARA CONSTRUIREM O CANAL DO PANAMÁ

AS tropas norte-americanas de ocupação tiveram, recentemente, de fazer face aos grupos de manifestantes panamianos que re-

POR ISY LANDRES

clamavam a independência do Panamá.

Há perto de cinquenta anos que os norte-americanos adquiriram os direitos de concessão do Canal. Sabe-se que de início, os irmãos Lesseps, que já haviam cortado o istmo de Suez, intervieram nos planos do canal.

De nacionalidade francesa, os irmãos Lesseps haviam criado, por volta de 1880, a Companhia do Panamá, que se dirigiu à Caixa Económica francesa com o objectivo de abrir uma passagem que ligaria o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico, permitindo, assim, que os navios evitassem o prolongado desvio pela América do Sul. Foi necessário, nessa época,

FUNDAÇÃO

Na semana que passou foram aprovados os estatutos de três Fundações que benefícios legaram para minorar a dor de seus irmãos desamparados.

Quando veremos o Algarve nessa inscrição.

reunir somas consideráveis. Todos os anos, a Companhia emitia títulos no valor de 200 milhões. Como a Caixa Económica acabou por manifestar menos entusiasmo na empresa, em virtude das numerosas dificuldades encontradas, os administradores da sociedade pensaram

(Conclui na 4.ª página)

AO CORRER DA PENA AS SENTENÇAS DO SR. BEZERRA

1 A riqueza que Bezerra herdou por via da mulher não o envaldeceu mas fez dele o benemérito senhor da aldeia rica algarvia.

Homem de iniciativas felizes, mexedico e pertinaz, poder-se-ia capitular de apaixonado, não de amores, segundo lhe mandara dizer de Lisboa o seu amigo João Fernandes, que andava às voltas com uma moderna psicologia.

Ao invés do marido, apática por natureza e nascida para não mexer numa palha, a senhora dona Angelina tem Bezerra como regenerador de sua terra, tal qual Kadidja mulher de Mahomé.

Na verdade, tanto que Bezerra projecta seja o que for em seu proveito ou de seus vizinhos, não logra parança, protótipo do aldeão enérgico, ponderado e conciliador.

2 POR vezes, Bezerra concede a honra de presidir ao Centro Recreativo, onde disser-

(Conclui na 4.ª página)



Estas raparigas, na simplicidade de vulgares operárias, levam a alegria a milhares de crianças, dando «vida» a lindas bonecas que serão embaladas, meigamente.

DO LIMIAR DAS COMEMORAÇÕES HENRIQUINAS

MARGINÁLIA HENRIQUINA

É DE INTEIRA JUSTIÇA QUE TAMBÉM SE CELEBRE CONDIGNAMENTE O CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO CONDESTAVEL NUNO ALVARES PEREIRA

SÃO já do conhecimento público os principais pontos do programa das comemorações do quinto centenário da morte do Infante D. Henrique, com as quais, no ano próximo, ao mesmo tempo que se prestará homenagem à me-

por ANTONIO MARIA ZORRO

mória de um dos maiores portugueses de todos os tempos, se cuidará de avivar o culto de determinados valores e a compreensão de determinadas certezas no espírito dos portugueses de hoje — e até no dos estrangeiros.

As comemorações vão decorrer de 4 de Março, data do nascimento do Infante, no Porto, até 13 de Novembro, data da sua morte em Sagres. Em frente de Sagres se realizará — e com a significativa presença do Presidente do Brasil — o grande desfile naval em que tomarão parte representações das esquadras de vários países amigos, participantes, com Portugal, da portentosa herança deixada pelo Infante aos nautas do mundo moderno e os descobrimentos e fazedores de mundos novos. E ainda em Sagres se tenciona efectuar um acampamento internacional da juventude que será a projecção no futuro, aquém e além fronteiras, do sentido ecuménico

Contos Góticos

Por D. MARIA MANUELA NUNES

Natal

Não, não venho falar do Natal. Por todos os motivos e ainda por mais um que adiante direi.

Indigestão

Um momento, um momento. Eu explico. Esta época é das mais adequadas às cócegas nos gorgomilos. Não há ninguém que não se julgue obrigado a avolumar o quadro de honra dos lugares comuns. Pode-se evitar uma indigestão de perú. Não se evita uma indigestão de palavras...

Um exemplo:

Por exemplo: aqui o meu vizinho. É industrial. Não dos grandes, mas tem à sua conta umas dezenas de pessoas. Pois não fez discurso a falar do amor do próximo, da fraternidade entre as pessoas!

Outro exemplo:

A sr.ª D. Josefina (escrevo o nome dela não importa. Assim como assim, não pode levar a mal que eu diga em público o

(Conclui na 2.ª página)

e transfigurador do centenário henriquino.

Do ponto de vista cultural pode dizer-se, sem receio de exagero, que as comemorações prometem atingir o mais alto nível, pois in-

cluem, além da exposição a inaugurar em 10 de Junho — Dia de Camões e Dia de Portugal — a edição de duas obras de inapreciável valor: — «Monumento Henriquino» (Conclui na 4.ª página)

ÊXITO CLAMOROSO DA GRANDE FESTA FINAL DOS JOGOS FLORAIS DO MONTIJO DE 1959

DOIS ALGARVIOS SOBRESSAIEM NOS JOGOS FLORAIS JOVEM POETISA ALGARVIA GALARDOADA COM TRES PRÉMIOS

ESTA quarta-feira à noite, 16 de Dezembro, toda a vila do Montijo esteve verdadeiramente em festa. Realizou-se no magnífico Salão do Cinema Teatro Joaquim de Almeida, completamente cheio, o Sarau Final dos Jogos Florais deste ano de 1959, por iniciativa feliz, como de costume, do Jornal «FESTA». O espectáculo iniciou-se com algumas palavras do organizador do certame, o jornalista e escritor Gentil Marques, que foi entusiasticamente aplaudido, e dirigido por João Sarabando, que interpretou com grande categoria artística a delicada farsa de Raul Brandão «O Doido e a Morte». Depois, foi a vez da parte essencialmente dedicada aos Jogos Florais do Montijo — proclamação dos vencedores, leitura dos trabalhos premiados e distribuição dos prémios. O sr. José da Silva Leite, mui ilustre Presidente da Câmara Municipal do Montijo, presidiu à mesa de honra, que ficou constituída pelos srs. dr. Maurício Canelas, em representação do SNI, Carlos de Barros Queirós, em delegação do jornal «Mundo Português», do Brasil, maestro Humberto de Sousa, presidente da Comissão de Festas do Montijo, dr. Paulino Gomes, em representação da Imprensa e o actor brasileiro Sadi Cabral, como representante dos artistas. Fez a chamada dos premiados o director do jornal «Fes-

ta», Gentil Marques, e leram os trabalhos mais em destaque, com muito brilhantismo, os notáveis declamadores Elisa de Carvalho, do Porto, e Mário Sargedas, de Lisboa.

Finalmente, foi oferecido ao

(Conclui na 3.ª página)



CORTEJO DE OFERENDAS EM FARO

Rendeu cerca de 180.000\$00 o VI Cortejo de Oferendas realizado em Faro em benefício da Santa Casa da Misericórdia.

Um destacamento da G. N. R. em traje de gala iniciava o Cortejo onde estavam incorporados ranchos folclóricos, Corporações de Bombeiros, representação das freguesias, Liceu, Escola Técnica e Colégios e ainda dezenas de carros e camionetas fartamente carregadas com ofertas para a Santa Casa da Misericórdia de Faro.

O QUÊ, a Lollobrigida, está presa? Nada disso. A bellissima «Lollo» espreita a chegada do ano através duma janela com grades. E' só isso, e não o que o leitor pensava.

Notícias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa e filha encontra-se nesta vila em casa de seus pais o nosso querido amigo sr. José Manuel Pereira, residente em Lisboa.

Em gozo de férias encontra-se nesta localidade o nosso estimado amigo e assinante sr. José António Palermo, 1.º Cabo Mecânico de Aviação, nos Açores.

Acompanhado de sua esposa e filha encontra-se nesta vila a passar a época festiva o nosso prezado amigo e assinante sr. João Marques Colaço.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso prezado amigo sr. Viriato Rodrigues Miguéis, funcionário superior da «Robiallac».

Em gozo de férias e a passar a quadra do Natal encontra-se entre nós acampanhado de sua esposa o nosso estimado amigo sr. José Afonso Correia Castanheira, residente em Lisboa.

Vindo de Lisboa, encontra-se nesta vila acompanhado de sua esposa e filho o nosso prezado amigo sr. João António Pereira de Campos.

A passar as festas em companhia de suas filhas, partiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa e neta o nosso prezado assinante sr. José Pedro de Sousa.

Nasolmentos

Num quarto particular do Hospital de Vila Real de Santo António deu à luz uma encantadora criança do sexo feminino a sr.ª D. Jesuina Socorro Rocharte Alvares esposa do nosso estimado amigo sr. Manuel Martins Viegas Alvares, a quem endereçamos as nossas felicitações.

Assina e propague "Notícias do Algarve"

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO de Vila Real de Santo António

CONSTRUÇÃO DE UM HOTEL EM MONTE GORDO

Vai à praça no dia 6 de Janeiro de 1960, pelas 14 horas, uma porção de terreno com a área de 23.721 metros quadrados, destinada à construção de um hotel na estância balnear de Monte Gordo.

As condições encontram-se patentes na Secretaria do Município todos os dias úteis nas horas de expediente.

REVEILLON

1959-1960

CASINO TURISMO DE ARMAÇÃO DE PERA ORQUESTRA • SURPRESAS

E

CEIA PERMANENTE
Gerência de: J. C. FRANCEZ

Conta Gotas

(Conclusão da 1.ª página)

que várias vezes lhe tenho dito em particular). Possui uma grande fortuna, um rol de dinheiro, ostentação de jóias, de vestidos, de cães com a raça garantida — de tudo, enfim, que possa fingir-lhe o preenchimento da solidão. Pois não começa ela a discursar às massas que mais isto e aquilo, que o Nosso Senhor que se fez pobre para exemplo...

Acabada a arenga, pediu um galão e bolos.

Eis aí porque aborreo as palavras — especialmente nesta quadra.

Estão a mais

Meus amigos! Eu gostaria, vocês não sabem quanto, de escrever palavras bonitas para vocês. Falar-lhes de Paz (que os homens simples do mundo estão procurando enraizar) de esperança (não se perdendo, ela, nada se perderá) de coragem. Eu gostava até de fazer uns versos para vocês. Mas tenho pudor. Já há tantas palavras... Palavras a mais.

A quem?

Aquela D. Josefina irrita-me. Que querem! Depois as bocadadas medonhas que ela dá nos pobres bolos de arroz! Até os gestos dela me aborrecem, aquele dedo muito esticado quando sorve ruidosamente o galão a ferver, o dedo do cachucho brasileiro.

Deus se fez pobre para dar uma lição. A quem, D. Josefina? A mim, que sou pobre? Aos meus amigos, que são pobres? Aos meus vizinhos que pobres são? Lição a quem? Diga, a quem!

Olha que tu, cala-te...

É o dizer! E tu cala-te, Manuela. Cala-te por favor. Há perguntas tão incômodas... E há respostas tão difíceis... Depois é Natal. E pelo Natal não se usa «Troubler la fête». E' contra o espírito do Natal.

Se ..

Se eu dissesse: o melhor Natal não será aquele em que os pobres recebem esmolas; o melhor Natal será aquele em que não haja pobres para as receber...

Se eu dissesse: Natal não é pregar a compreensão; é realizá-la...

Se eu dissesse: um dia em cada ano é pouco para nos lembrarmos das crianças...

Se eu dissesse: fale-se menos de Natal; pratique-se mais Natal.

...Se eu dissesse isto, talvez algumas pessoas achassem que jogar assim não vale, que palavras assim não estavam no programa.

O motivo por que me calo

Pois não. Por isso me calo. De pudor...

Maria Manuela Nunes

Agradecimento

MANUEL VITORINO SOARES

A Família de Manuel Vitorino Soares vem por este meio, muito reconhecida agradecer a todas as pessoas que verbalmente ou por escrito lhe manifestaram o seu pesar quando do falecimento do seu saudoso extinto.

Vacinação de Canídeos

Para efeitos de vacinação anti-rábica, todos os donos de canídeos com mais de 4 meses de idade, devem apresentá-los nos sítios, datas e horas a seguir indicadas;

Concelho de Vila Real de Santo António.

Corte A. Martins — 17 de Janeiro às 10 horas; Cabela — 24 de Janeiro e 17 de Fevereiro às 10 horas; Nora — 31 de Janeiro às 10 horas; Aldeia Nova — 20 de Janeiro às 14,30 horas; Horta da Bornacha — todos os sábados às 10 horas; Matadouro Municipal — Todos os dias úteis às 14 horas.

Concelho de Castro-Marim

Azinhãl — 1 de Fevereiro e 7 de Março às 10 horas; Odeleite — 28 de Fevereiro às 10 horas; Vale do Pereiro — 21 de Fevereiro às 10 horas; Junqueira — 27 de Janeiro às 14,30 horas; Altura — 7 de Fevereiro às 10 horas; S. Bartolomeu — 14 de Fevereiro às 10 horas; Matadouro Municipal — Todos os dias úteis às 14,30 horas.

SEMPRE ELAS...

Num inquérito público recentemente feito no Japão junto dos maridos nipónicos sobre o que mais desejariam de suas esposas, a maioria respondeu «que elas deixassem de fumar».

Certos estamos de que igual seria a resposta se o mesmo inquérito se fizesse entre nós.

Entretanto a mulher querendo masculinizar-se, num arremesso de se igualar ao homem, minoriza a sua arma de mais valor — a feminilidade, e de perna traçada, cigarro entre os lábios, arremessa para os ares vigorosas ondas de fumo.

A loucura apresenta-se sob muitos aspectos...

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»
VENDE-SE EM LISBOA
na Tabacaria Antunes & C.ª
Av. Almirante Reis, 22-C
(aos Anjos)

AGENTES

Preciso em todo o Algarve para os lubrificantes

UNIVERSAL

Resposta a esta Redacção ao n.º 15

MÓVEIS JANEL

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM TODOS OS ESTILOS NOS SEUS VASTOS SALÕES DA

Rua Rodrigues Sampaio, 76-A

LISBOA TELEF. 51695

Apresenta a todos os seus estimados Clientes os cumprimentos de Boas Festas e um Ano Novo muito próspero

AGENDA

TRAINEIRAS
MOVIMENTO DA LOTA
de Vila Real de Santo António
De 17 a 23 de Dezembro

Norte	46.050\$00
Leste	39.030\$00
Cine	25.345\$00
Fóia	23.445\$00
Novo S. José	23.115\$00
La Rose	22.900\$00
Tufão	21.790\$00
Pérola do Guadiana	20.480\$00
Oca	18.990\$00
Farilhão	18.640\$00
Sr.ª do Cais	18.570\$00
Rio Távora	18.050\$00
Conceçanita	17.565\$00
Flor do Sul	16.330\$00
Liberta	15.245\$00
Flor do Guadiana	14.550\$00
Flora	13.760\$00
Maria Rosa	13.645\$00
S. Flávio	11.650\$00
Briosa	10.115\$00
Sr.ª da Saúde	9.030\$00
Maria Benedito	8.310\$00
Pérola Algarvia	7.450\$00
Maria Sérgio	6.400\$00
Salvadora	6.325\$00
Sol	5.740\$00
Borges do Rego	5.730\$00
Fernando Carlos	5.611\$00
Infante	4.770\$00
Maria de Pilar	3.835\$00
Cristina Leote	3.830\$00
Tozé	3.220\$00
Restauração	3.100\$00
Deus te Guarde	3.050\$00
Praia Amélia	2.880\$00
Amazona	2.580\$00
Alvarito	2.460\$00
Brisamar	2.240\$00
Arrifana	1.980\$00
Pérola do Barlavento	1.825\$00
Costa Azul	1.765\$00
Boreal	1.680\$00
Clarinha	1.360\$00
Noroeste	640\$00
N.ª Sr.ª da Piedade	340\$00
Dorita	70\$00

Total . . . 519.036\$00

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 18 a 24 de Dezembro

Entrados:

SÃO MACÁRIO, Português, de 1.039 ton., de Setúbal, vazio.
MADALENA, Português, de 1.198 ton., de Setúbal, com carga em trânsito.
MARIA CHRISTINA, de 549 ton., e ZÉ MANEL, de 926 ton., ambos de Lisboa, vazios.

Saídos:

RIMBERG, para Roterdão, com minério.
MADALENA, para o Funchal, com sal, figos e cortiça.
SÃO MACÁRIO, para Lisboa, com minério.
MARIA CHRISTINA, para Lisboa, com enxofre.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente de 26 de Dezembro a 1 de Janeiro a Farmácia SILVA, Rua Dr. Miguel Bombarda — Telefone 64.

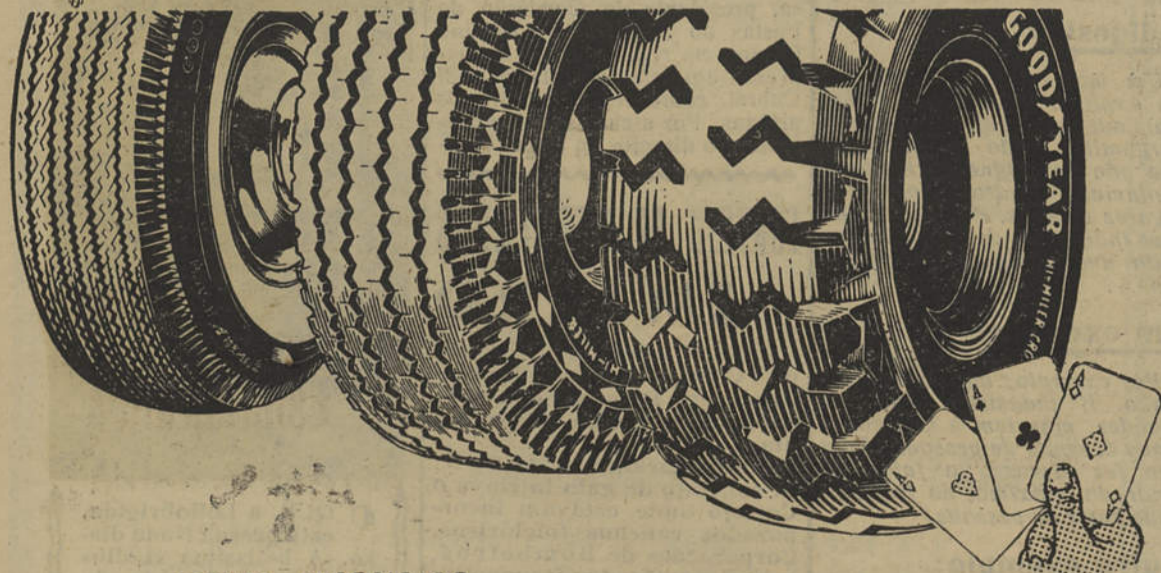
PORTO
RAINHA SANTA

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...



RODRIGUES PINEO & C.ª

Vila Nova de Gaia



AGENTE AUTORIZADO:

M. SALVADOR VAZ PALMA
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEFONE 76

GOOD YEAR

Tem orgulho de apresentar...
os três ases!

SUPER CUSTOM Elegância, Segurança, Conforto

TRACTION HI-MILER Economia em serviços gerais

HI-MILER CROSS RIB Mais quilómetros por escudo

CAMPEONATO NACIONAL

DESPORTO

DE FUTEBOL DA II DIVISÃO

COMENTÁRIOS AO NACIONAL DA II DIVISÃO RELANCE DA JORNADA

Se não fora o domingo de interrupção que os Nacionais hoje sofrem para dar lugar a mais uma jornada da Taça de Portugal, atingiríamos a primeira volta dos Campeonatos Nacionais de Futebol. Muito caminho se percorreu e muito há ainda que percorrer.

No domingo passado realizou-se a jornada número doze e todas as equipas algarvias saíram vitoriosas à excepção, claro, dos farenses que foram derrotados perante o conjunto do Sporting Clube Olhanense.

A DÉCIMA SEGUNDA JORNADA DISSE:

Em Lisboa (Olivais)

Notável o triunfo do Lusitano Futebol Clube. Venceu o Sport Lisboa e Olivais pela marca de dois golos a zero no próprio campo deste — onde já baixaram bandeira esta época os valorosos conjuntos do Barreirense e do Portimonense. Os briosos e valentes rapazes da camisola rubra continuam a ser a revela-

ção desta prova e reforça-se a nossa afirmação de que o Lusitano é uma equipa resistente...

Na verdade este triunfo significa que os algarvios estão confiantes e são praticantes de um futebol prático e muito perigoso... Oxalá continue confiante.

Em Portimão

Embora com dificuldades os portimonenses averbaram mais dois pontos na classificação geral. O resultado favorável de dois tentos contra um diz bem das dificuldades que tiveram perante os alentejanos do Juventude. Não esperáva-

mos tanta resistência por parte dos visitantes. Ao fim e ao cabo a vitória sorriu aos algarvios e isso é o suficiente, embora a critica da especialidade comente o encontro muito pobre no capítulo técnico...

Em Olhão

No Estádio Padinha, em Olhão, os locais venceram os seus vizinhos de Faro. O golo solitário de Campos a sete minutos do termo da partida — sempre jogada com nervos e grande emoção, quer dentro quer fora do rectângulo — num fortíssimo tiro bem colocado foi o

prémio para a equipa que mais atacou. Na verdade os locais foram superiores aos alvi-negros, pelo que o resultado final foi merecido. Ambas as equipas jogaram com correcção e o jogo não perdeu as características dos antecedentes, pois foi um autêntico jogo entre algarvios.

E A TAÇA DE PORTUGAL QUE DIRÁ?

Realiza-se hoje, em todo o País, o segundo jogo da primeira eliminatória da Taça de Portugal. Com esta prova mais uma vez «param», no decorrer da presente época, os Nacionais.

O Algarve também está em jogo, vejamos:

Em Olhão

O Olhanense recebe a visita da simpática Associação Académica de Coimbra. No jogo efectuado no Estádio Muni-

cipal de Santa Cruz, os olhanenses perderam pela diferença mínima, pelo que, hoje, podem eliminar os seus visitantes...

Em Peniche

O Farense desloca-se até Peniche. No jogo realizado em Faro os alvi-negros venceram o seu adversário por 3-1, pelo que vão tranquilizados defrontar o forte

conjunto rubro, pois o resultado alcançado no Algarve dá-lhes a tranquilidade necessária para fazerem o seu jogo e até poderem eliminar o Peniche...

No Porto

O Portimonense tem quase garantida a sua continuação na Taça. Vai jogar com o Boavista Futebol Clube ao campo do Bessa e leva a preciosa vantagem de

três tentos. Se os portimonenses jogarem o seu melhor podem trazer para o Algarve um resultado de harmonia a prosseguirem na prova...

Em Espinho

Os rubros de Vila Real de Santo António vão deabalada até Espinho. O Espinho no jogo que realizou no Algarve impôs um empate a zero tentos. Será o

Lusitano capaz de fazer idêntico resultado, a fim de jogarem novo encontro? Do Lusitano, daqueles onze jovens esperas-tudo, não há dúvidas... H. V.

OUTROS RESULTADOS: Estoril, 4-Arrollos, 1-Serpa, 4-Montijo, 2 Oriental, 1-D. de Beja, 0-Almada, 0-Barreirense, 2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Barreirense	12	10	1	1	27-10	21
Oriental	12	8	3	1	22-10	19
OLHANENSE	12	8	—	4	22-10	16
PORTIMONENSE	12	8	—	4	35-20	16
FARENSE	12	5	3	4	23-12	13
LUSITANO	12	5	3	4	26-21	13
S. L. Olivais	12	5	2	5	24-25	12
Montijo	12	5	1	6	23-25	11
Desp. Beja	12	4	2	6	18-19	10
Serpa	12	4	2	6	22-32	10
Juventude	12	2	4	6	20-31	8
Almada	12	4	—	8	16-24	8
Estoril	12	3	1	8	16-26	7
Arrollos	12	2	—	10	17-46	4

Jogos para domingo (dia 3): FARENSE-Almada; Barreirense-Serpa; Montijo-Olivais; LUSITANO-Estoril; Arrollos-Oriental; Beja-PORTIMONENSE; Juventude-OLHANENSE.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Realizou-se no passado dia 21, na sede da Associação de Futebol de Faro, o sorteio desta prova que teve os seguintes resultados:

1.º domingo — Portimonense-Farense e S. Lisboa e Faro-Silves.

2.º domingo — Farense-S. Lisboa e Faro e Silves-Olhanense.

3.º domingo — Olhanense-Farense e S. Lisboa e Faro-Portimonense.

4.º domingo — Farense-Silves e Portimonense-Olhanense.

5.º domingo — Silves-Portimonense e Olhanense-S. Lisboa e Faro.

O jogos da 2.ª volta efectuam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar. Por acordo dos delegados dos clubes, foi resolvido iniciar esta prova no próximo dia 5 de Janeiro.

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Realizou-se no passado domingo mais uma jornada do Campeonato Distrital da III Divisão, em que se verificaram os seguintes resultados:

U. Sambrasense, 2 - D. S. Brás, 0
Loulitano - Boa Esperança (a)
C. F. Esperança, 0 - Silves, 0

(a) Falta de comparência ao Boa Esperança A. C. Portimonense.

Jogos para hoje:
C. F. Esperança - U. Sambrasense
Silves - Boa Esperança

Jogos Florais do Montijo DE 1959

(Conclusão da 1.ª página)

público uma autêntica «Parada de Estrelas», apresentada com invulgar à vontade pelo locutor João Carlos Quintela e da qual fizeram parte o actor brasileiro da Companhia de Maria Della Costa, Sadi Cabral; a Rainha das cantadeiras, Maria do Céu Esteves, o cantor da voz romântica, Carlos Mesquita; a vedeta das canções espanholas, Helena Maria; o declamador Mário Sargedas; o maestro do acordeão, Isidro Batista; a dinâmica cancionista Maria Maryse; o cantor das serenatas de Coimbra, Fernando Correia; as actrizes Pepita de Abreu e Maria Olgium; o notável cantor Plínio Sérgio, que se prontificou espontaneamente, num belo gesto de camaradagem, a substituir o seu colega, Luís Piçarra, ausente por motivo de doença; e,

por fim, encerrando o espectáculo com chave d'ouro, a vedeta da simpatia, Ana Paula Ribas. O acompanhamento musical foi feito magnificamente por um conjunto de elementos da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro João Queimado.

Eis os resultados dos Jogos Florais do Montijo — em 1959:

Soneto — 1.º Prémio: Major Angelo Moreira (Porto) — Menções Honrosas a Maria da Conceição Eloi (Albufeira), Fernando Alberto Moreira Serafim (Lisboa), Armando Luís Eça (Montijo) e Antónia Seisdedos Branco e Silva (Setúbal).

Poesia obrigada a mote — 1.º Prémio: Maria da Conceição Eloi (Albufeira) — Menções Honrosas a Francisco Radamante (Amadora), Alfredo Martins Pereira (Setúbal), dr. Paulino Gomes (Montijo), José Palma Rodrigues (Lisboa) e Manuel Luís Barroso da Silva (Lisboa).

Poesia regional — 1.º Prémio: João José de Moura Antunes (Portalegre-G.) — Menções Honrosas a José Palma Rodrigues (Lisboa), António Carneiro Ventura (Porto) e Saul Horácio Ventura (Elvas).

Poesia lírica — 1.º Prémio: Francisco Radamante (Amadora) — Menções Honrosas a Américo Ferrer Lopes (Queluz) e Fernando José Teixeira (Lisboa).

Quadra popular — 1.º Prémio: Américo Ferrer Lopes (Queluz) — Menções Honrosas a Maria Helena Bota Guerreiro (Barreiro), Fernando José Teixeira (Lisboa), Alfredo Martins Pereira (Setúbal), José Palma Rodrigues (Lisboa), Maria da Conceição Eloi (Albufeira), Francisco Radamante (Amadora) e Maria da Conceição Ramires Santos (Olhão).

Fotografia — 1.º Prémio: Manuel Galdes da Silva (Montijo).

Estiveram presentes quase todos os premiados que receberam como habitualmente os trofeus de S. Pedro e os respectivos diplomas. A Festa terminou em maré alta de entusiasmo, já cerca das três horas da madrugada.

VENDE-SE

Nesta Vila, um prédio de 1.º andar, na Rua Jacinto José d'Andrade, tendo o 1.º andar vago, bom rendimento, recentemente construído, isento de pagamento de contribuição, por 6 anos. Nesta Redacção se informa

PRAIA DA ROCHA

Realiza o seu tradicional
REVEILLON 1959-1960
Orquestra em música de dança
CEIA PERMANENTE
Gerência de: J. C. FRANCEZ

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»
VENDE-SE
EM TODO O ALGARVE

EM TODA A PARTE AS PESSOAS MUITO OCUPADAS



preferem
Parker T-Ball
a esferográfica
que escreve com suavidade

Que homem sensato! Como sabe que a sua caligrafia tem de ser firme e nítida usa a maravilhosa Parker T-Ball... a esferográfica de alta qualidade que produz traços bem delineados, precisos, sempre uniformes. Não há falhas ao iniciar a escrita nem margens irregulares... a tinta corre suavemente ao mais leve toque!



A PONTA POROSA EXCLUSIVA DA PARKER

A superfície externa tem uma contextura que lhe permite aderir ao papel com firmeza mas suavemente. Milhares de minúsculas células ligadas entre si cheias de tinta, asseguram uma escrita suave, uniforme.

Parker T-Ball Esterográfica

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

Distribuidores exclusivos para Portugal:

VIALGA, Representações SARL

Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º Telef. 733254

LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

em efectuar um empréstimo por lotes, mas para isso tornava-se indispensável uma autorização legislativa.

Apresentou-se, por consequência, um projecto de lei na Câmara Francesa, em 1887, projecto que desencadeou um verdadeiro drama parlamentar na França. Os primeiros discursos proferidos na tribuna foram desfavoráveis para a empresa. Depois, bruscamente, no curso da votação, viu-se que mais de 400 deputados renunciavam à sua atitude anterior e apoiavam o projecto.

Cedo a Imprensa foi posta ao corrente do que se passara: os administradores da sociedade haviam subornado grande número de parlamentares, para que votassem afirmativamente. Certos deputados tinham recebido avultadas somas. Um antigo Ministro, que na véspera se encontrava indviduado até mais não poder, quarenta e oito horas mais tarde depositava na sua conta de banco a quantia, enorme para a época, de 200 mil francos.

O escândalo rebentou dias depois, com a fuga do principal autor dos subornos. O Governo, interplado na Câmara, foi obrigado a instituir uma comissão de inquéritos que recolheu lentamente—com excessiva lentidão, no parecer de alguns—algumas provas contra os parlamentares. Assim foi que se descobriu que três milhões tinham sido distribuídos a cerca de 150 parlamentares. Certos antigos Ministros ou chefes de grupos parlamentares tinham embolsado várias centenas de milhares de francos, ao passo que os simples deputados deviam contentar-se apenas com alguns milhares...

Entretanto os irmãos Lesseps, perante o malogro do empréstimo por lotes, tiveram que depositar o saldo da sociedade. Então o escândalo atingiu o paroxismo. Em certos momentos, o nome Clémenceau, que, 25 anos mais tarde, subiria ao Governo Francês e levaria o seu país à vitória, foi citado a propósito do escândalo. Clémenceau, que nessa época

era o «leader» da extrema esquerda, teria, a crer-se nas críticas preferidas na tribuna da Câmara, favorecido as intervenções do administrador da sociedade, um tal Cornélius Herz, que havia tomado a precaução de se refugiar na Inglaterra. Aliás' segundo parece, foi por diligências de Clémenceau que esse Herz obteve a Legião de Honra.

Por fim, o assunto terminou por uma declaração Jurídica de improcedência de causa. Seis parlamentares foram citados no Tribunal e todos absolvidos, exceptuando um, que teve a imprudência de confessar-se culpado. Mas o parlamentarismo francês sofreu com a história violento abalo, de que se aproveitaram, evidentemente, os que lhe eram hostis: «E pelos boulevards» de Paris, o público, divertido, apoderou-se das canções alusivas ao escândalo, que os «camelots» vendiam pelas ruas.

Assim, como é frequente na França, tudo acabou em gracejos...

Isy Landres

AOS PAIS

A notícia vinha nos jornais e era de Lisboa. Resume-se em poucas palavras: um mandrim de 24 anos, filho do dono de uma taberna, apanhando lá um menino de três anos embriagou-o e de tal modo que a criança recolheu ao hospital em estado comatoso.

Não há palavras que cheguem para verberar tão indigno acto.

E voltamos a recomendar aos pais que todas as cautelas e cuidados são poucos para prevenir os filhos dos perigos que os ameaçam. Muitos adultos se comprarem e chamar a si as crianças para lhes ensinar os mais indecorosos palavões e levá-las a praticar as mais abscondidas acções.

Uma criança é um botão a desabrochar—queima-a as ardências do Sol, cresta-a as geadas da noite, torce-a as fúrias do vento,

Toda a vigilância é pouca para a preservar do que a pode molestar, deformar e impedir que desabroche em flor perfeita,

Pais, estai alerta com as companhias dos nossos filhos. Olhai que elas os podem deformar moral e fisicamente para o resto dos seus dias; criando-lhes aleijões na alma e no corpo.

Marginália Henriquina

(Conclusão da 1.ª página)

ricina» e «Portugaliae Monumenta Cartographica», Desta última, por exemplo, basta lembrar que deve reproduzir nos seus cinco volumes perto de 1.600 antigas cartas náuticas e geográficas, acompanhadas dos respectivos estudos, comentários e bibliografia, nas línguas portuguesa e inglesa.

Múltiplas outras iniciativas se filiam no mesmo generoso propósito de honrar a memória e os méritos do Príncipe Navegador e de, conforme acentuou o prof. Cairo da Mata, presidente da respectiva comissão executiva, num período em que as mais diversas forças agitam a bandeira do chamado anticolonialismo e contribuem para pôr em causa a obra da civilização europeia nos territórios ultramarinos, estas comemorações constituem motivo de afirmação dos valores tradicionais que presidiram à acção portuguesa de além-mar, repassada de profundo sentido humano e cristão.

Ora acontece que no próximo ano passamos, pelo menos, mais três centenários, cuja importância não pode ser esquecida: — o do nascimento do Condestável Nun'Álvares em 1560, o do descobrimento de Cabo Verde em 1460 e o da chegada à foz do Quanza de Paulo Dias de Novais, que equivale ao da fundação da grande e portuguesa terra que se chama Angola.

A coincidência do centenário de Nun'Álvares com o do Infante D. Henrique, por nós lembrada há dois anos, já ultimamente se fizeram públicas e oficiais referências. Em vários órgãos da Imprensa regional anda acesa patriótica e louvável campanha no sentido de tal efeméride ter consagração condigna. Do centenário de Cabo Verde e da forma como o mesmo será celebrado ainda nada se disse; em contrapartida, Angola prepara-se para comemorar em larga escala o centenário de Paulo Dias de Novais e da epopeia dos seus homens, que durou quase um século e de que ainda hoje falam ruínas gloriosas como as de Massanhano ou de Cambabe: o próprio Município de Luanda

TEMPORAIS

Por todo o norte da Europa e nalgumas regiões do sul, violentos temporais assolaram as costas pondo em perigo embarcações e povoações da beira-mar. Contam-se por centenas o número de mortos por eles causados.

Também Portugal os sofreu especialmente no litoral norte onde o número de mortos foi avultado. Felizmente não se acentuaram tanto na costa sul.

Terra de gente do mar o Algarve sentiu as angústias dos que tanto sofreram em carne e em espírito e reverentemente curvase perante a dor que desejaria ver minorada.

da tomou a iniciativa das comemorações, uma das quais consiste em trazer para a Ilha, junto ao Mar, a estátua de Paulo Dias, cujos restos mortais acabam de ser localizados na restaurada igreja dos Jesuítas.

Já se pede na Imprensa de Luanda, que as comemorações do centenário de Paulo Dias não sejam ofuscadas pelas do Infante D. Henrique nem prejudiquem, localmente, o brilho e a relevância destas últimas. Mas por que as não se ofuscar? — O que parece aconselhável, dada a extrema ligação existente entre a figura do Infante e a dos homens ou dos feitos cujo centenário coincide com o centenário henriquino, é estabelecer, desde já, a sua inteligente e indispensável coordenação.

O Infante é, sem dúvida, uma figura ímpar. A comemoração do seu centenário deveria ser uma comemoração mundial, como a de Gutenberg, a de Copérnico ou a de Arquimedes.

Ele domina toda a Idade Moder-

na como se fôra uma estátua erguida no átrio de uma época e pertence, com Santo António de Lisboa, Vasco da Gama ou Luís de Camões, ao escasso número daqueles portugueses que todo o mundo culto conhece e admira. Nacionalmente, porém, quanto mais se honra a herança do Infante melhor se honra o próprio testador. E tanto as Ilhas de Cabo Verde, cuja descoberta, ainda em vida do Príncipe Navegador, fecha o primeiro ciclo da sua obra, como aquela Angola que é hoje a maior e mais próspera de todas as Províncias Ultramarinas, devem ter um lugar destacado no programa das comemorações do Centenário Henriquino, já que uma providencial coincidência reúne, no mesmo ano, as suas gloriosas efemérides. O que é preciso é pensar a tempo na coordenação do Centenário Henriquino com os centenários que, felizmente, lhe são marginais e complementares.

António Maria Zorro

AS SENTENÇAS DO SENHOR BEZERRA

(Conclusão da 1.ª página)

ta em animada palestra sobre as vicissitudes da vida de aldeia. Expende então desenvolvida doutrina caseira, concludente e probatória de que o trabalho se opõe à doença do descanso.

Para ele, a inércia é própria das pessoas frouxas e moles, que se horrorizam do movimento. Há que despertá-las desse sono ferido na consciência.

Ora os homens — repete Bezerra — não se comparam a fardos de alfarroba, fruto que a natureza oferece para se extrair dele aguardente e para engorda de alimárias.

E clama que a Humanidade, posto que longe dos seres inferiores, tem que os imitar na congregação de espécie em benefício da comunidade.

3 E, por estas e outras sentenças, a rica aldeia algarvia remodelou-se, não de um jacto, mas também sem a lentidão de lesmas.

De sorte que as ruas foram empedradas, a luz eléctrica surgiu resplandecente, o pão passou a ser bem cozido, o peixe a vender-se sem areia e as moradias caiadas a cal virgem e não a oca amarela ou vermelha, que dá um tom lúgubre aos prédios.

Como estradas de uso comum, os caminhos andam sem um buraco, tarefa em que se empenhou toda a aldeia.

Não havendo disputas quanto às extremas de terra, também se acabou com a chusma de mendigos.

E, no juízo de Bezerra, a fraternidade dos povos vem do princípio de que o homem é um ser gregário e, portanto, avesso ao

individualismo da Revolução Francesa, que perturbou a vida social dos Estados da Europa.

4 COMO todos os apaixonados inteligentes, Bezerra prega máximas de sabor filosófico.

Os municípios não podem ir às mãos de quem o dito João Fernandes alcunha de amorfos, nem de coléricos, os quais enfileiram na categoria dos indivíduos que não pensam no passado nem no futuro, realizando os designios sem pesarem as consequências.

Se toda a região faz parte de Portugal, o regionalismo não se há-de abster da grandeza do País e, por isso, os próceres municipais não têm de se preocupar em pôr nas esquinas das ruas ou em bustos os nomes de ilustres desconhecidos.

Quando os réditos não são bem aplicados e a dedicação se cinge a uma terra e não a todas do concelho, isso indica que nem toda a gente serve para a governança dos povos.

Como se observa, as sentenças de Bezerra não cairiam em cesto roto se rota não estivesse esta época de materialismo, em que as escolas abarrotam de estudantes de ciências económicas, com a promessa de eles, já doutores, fazerem com que do céu venha não água, mas ouro puro.

José Estevam

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»

VENDE-SE EM COIMBRA

na Tabacaria Ilda & C.ª Ld.

L. da Portagem, 35

CAIXA REGIONAL DE ABOÑO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE FARO AVISO

A Caixa Regional de Aboño de Família do Distrito de Faro avisa todos os seus antigos contribuintes, abrangidos pelos recentes Contratos Colectivos de Trabalho dos Empregados de Escritório e dos Caixeiros do Distrito de Faro homologados por Sua Excelência o Ministro das Corporações em 1 de Novembro último, e inscritos nos Organismos Corporativos neles intervinientes, que não devem continuar a enviar-lhe as contribuições para o abono de família, mas sim para a Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, pela qual já se encontravam abrangidos pelas modalidades de Previdência.

Informa mais que, para evitar escusados contratempos aos beneficiários, ainda quanto ao mês de Novembro os abonos serão pagos por ela na forma habitual, aos que, ainda indevidamente para ela contribuíram e se encarrega de, junto da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio regularizar o que se torne necessário quanto a contribuições recebidas e abonos processados.

Não poderá, porém, tal prática vir a ser repetida por quanto os processos dos beneficiários que, desde 1 de Novembro, por força daquelas convenções de trabalho se encontram abrangidos pelas C. S. P. P. C. tanto nas modalidades de previdência como de abono de família foram já transferidos para a referida Instituição.

Mais se esclarece que o prazo de pagamento para a C. S. P. P. C. termina a 10 de cada mês e não a 20 como para esta.

A DIRECÇÃO

Visado pela Comissão de Censura

tipografia SOCORRO

ESTABELECIMENTOS GRÁFICOS DE J. A. SOCORRO, SUCRS.

ROTULAGEM ♦ CARTONAGEM ♦ LIVROS ♦ REVISTAS ♦ JORNAIS A CORES ♦ MAPAS ♦ RELATÓRIOS ♦ FACTURAS ♦ ENCADERNAÇÕES DE LUXO ♦ DESENHO PUBLICITÁRIO ♦ PUBLICIDADE FÁBRICA DE CARIMBOS

Nas proximidades do Ano Novo que se avizinha, os Estabelecimentos Gráficos de J. A. Socorro, Sucrs. auguram a todos os seus estimados clientes e amigos Prosperidades no ano de 1960.

TELEFONE 59 ♦ APARTADO 3 ♦ VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

AZIA...
é "desmancha prazeres"

OS COMPRIMIDOS PHILLIPS

resolvem o problema no local onde estiver: basta deixá-los derreter na boca e... pronto!

Os Comprimidos Phillips, à medida que chegam ao estômago, neutralizam na própria origem o excesso de acidez. E como são práticos os Comprimidos Phillips! Para tomá-los não precisa de copo nem de água: basta pô-los na boca... para obter alívio completo!

EMBALAGENS DE 4 E 24 COMPRIMIDOS

COMPRIMIDOS DE LEITE DE MAGNÉSIA PHILLIPS